SF/26275.29566-15

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

Ofício nº 004/2026-GSABRITO

Brasília, 06 de fevereiro de 2026

Ao Exmo. Senador
DAVI ALCOLUMBRE
Presidente
Senado Federal
NESTA

Ref.: **Indicação de agraciada ao Diploma Bertha Lutz.**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência para indicar o nome da Sra. Maria Madalena dos Santos, conhecida como Nina, para análise e apreciação por esta Casa, com vistas à concessão do Diploma Bertha Lutz, destinado a agraciar pessoas que, no País, tenham oferecido contribuição relevante à defesa dos direitos da mulher e das questões de gênero.

Maria Madalena dos Santos, nascida no dia 22 de julho de 1949 na comunidade quilombola de Cafundó dos Crioulos, município de Santa Maria da Vitória – Ba. Filha de Norberto Moreira dos Santos e Maria Moreira dos Santos, primogênita de 09 irmãos (05 irmãs e 04 irmãos), teve 05 filhos (02 mulheres e 03 homens).

Nina teve toda a sua vida dedicada à organização do povo. Iniciou sua vida pública ainda jovem como professora leiga na comunidade do Cafundó dos Crioulos. Ainda na comunidade se engajou nas CEBs comunidades Eclesiais de Base e desta experiência se engajou posteriormente no MMUC – Movimento de Mulheres Unidas na Caminhada, no STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e no PT - Partido dos Trabalhadores. No PT foi a primeira candidata a vereadora pelo partido a concorrer às eleições municipais.

Na vida comunitária sempre priorizou a importância da organização popular através da associação de moradores, da participação na igreja através das CEBs, do acesso à educação e por isso durante muito tempo foi professora para crianças, jovens e adultos aliando

Assinado eletronicamente, por Sen. Augusta Brito
Senado Federal – Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 14 - Zona Cívico-Administrativa – Brasília, DF – 70165-900 - Tel.: (61) 3303-5940
Para verificar as assinaturas, acesse https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4213028241

a valorização da cultura e do catolicismo popular preservado pelas comunidades como: Festas do Divino e Nossa Senhora do Rosário, Festas Natalinas e Reisados e a Quaresma "Via Sacra e Lamentação das Almas".

A partir dos espaços de militância na qual se inseriu durante a sua vida contribuiu com diversas iniciativas de organização popular como associação de moradores, na ASA – Articulação do Semiárido, articulação territorial, na luta por políticas públicas e por direitos dos/as camponeses, sobretudo, os direitos das mulheres. Esteve à frente da campanha pelo salário maternidade da mulher trabalhadora rural, da campanha de documentação e da saúde da mulher. Neste itinerário, fez parte durante muitos anos da coordenação Estadual e Nacional do MMC – Movimento de Mulheres Camponesas, e pelo MMC, viajou representando-o a vários estados do Brasil e a outros países como o México e República Dominicana.

Das lutas urgentes, ela sempre abraçou as bandeiras da organização popular na luta pela terra e água; a cultura; educação; juventudes, identidade negra, defesa do cerrado e políticas públicas.

Faleceu em 05 de junho de 2024 (Dia Mundial do Meio Ambiente)

A relevância de sua trajetória e luta, ampliou a representação feminina no campo político e evidenciou a força das mulheres historicamente fragilizadas por fatores como gênero, origem social e território. Seu legado de vida reforça os princípios de dignidade, representatividade e igualdade de gênero que orientam a premiação, qualificando sua indicação ao Diploma Bertha Lutz.

Certa de que Vossa Excelência apreciará favoravelmente esta indicação, agradeço.

Atenciosamente,

AUGUSTA BRITO
Senadora (PT-CE)